

Castro DF - Brasília

HOMENAGEM/ Correio comemora o cinquentenário de fundação do jornal e de Brasília em um jantar com representantes dos Três Poderes da capital. Autoridades relembrou os principais fatos que viraram notícia na cidade



Álvaro Teixeira da Costa discursando durante o evento, que contou com a participação de 400 convidados: "O Correio e Brasília são como irmãos gêmeos"

Celebração dos 50 anos

» ALANA RIZZO
» FLÁVIA FOREQUE
» TIAGO PARIZ

presidente Institucional do Correio, jornalista Ari Cunha.

O presidente do TSE, Carlos Ayres Britto, declarou-se apaixonado pela capital federal. "Brasília é um retrato falado de dois artistas geniais, Lucio Costa e Oscar Niemeyer", disse o ministro, ressaltando a paisagem arborizada da cidade, que ele classificou como "soberania verde". O presidente do Senado, José Sarney, que foi deputado na época que a capital brasileira era o Rio de Janeiro, lembrou da "aventura" que foi transferir o centro administrativo para Brasília. "Hoje, ela cumpriu com a finalidade não só de capital, como de grande centro metropolitano que impulsiona o desenvolvimento da cidade", disse Sarney, após o jantar de comemoração. Também participaram do evento o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles; o ministro do STF Antônio Dias Toffoli; e os ministros da Justiça, Luiz Paulo Barreto; das Cidades, Márcio Fortes; e da Defesa, Nelson Jobim.

História da cidade

A cobertura dos episódios que marcaram a história da capital federal e do país foi lembrada no discurso de Álvaro Teixeira da Costa. "O Correio não foi apenas o primeiro jornal que contou a história de Brasília. Fez muito mais do que isso: ajudou a construí-la. O Correio e Brasília são como irmãos gêmeos", afirmou, no jantar para 400 pessoas, em alusão à primeira edição da publicação, que circulou no dia da inauguração da nova capital federal.

Álvaro Teixeira da Costa relembrou fatos importantes para a história da capital, como a fundação da Universidade de Brasília e a inauguração do aeroporto Juscelino Kubitschek — episódios que ganharam visibilidade e cobertura atenta do jornal. Momentos de tristeza, como o desaparecimento do menino Pedrinho e o recente triplo assassinato na 113 Sul, também foram lembrados pelo diretor presidente do jornal. "Aos 50 anos, Brasília já tem história e pode se orgulhar dela. Aos 50 anos, Brasília não é apenas parte dessa história, é protagonista", concluiu.

O Correio Braziliense celebrou ontem os 50 anos do jornal e de Brasília numa festa que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de autoridades dos Poderes Legislativo e Judiciário. A vida na cidade e a interação com os principais acontecimentos que viraram notícia foram lembradas por governadores, senadores, deputados e magistrados. A celebração teve como anfitrião o presidente dos Diários Associados e do Correio Braziliense, Álvaro Teixeira da Costa, que traçou o caminho do jornal desde a fundação, prestigiada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, até os mais recentes fatos do noticiário da cidade.

"Juscelino teve a maior visão de estadista da história quando rasgou o interior do Brasil, que antes se voltava para a costa e o Sudeste", disse o ministro do Supremo Tribunal Federal Cezar Peluso, que assume a Presidência da Corte amanhã. O ministro fez questão de frisar a qualidade de vida que a cidade lhe proporciona. "É o que eu mais gosto", emendou. Já o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), definiu o projeto de JK como a consolidação de um sonho democrático. "É aqui que acontecem os grandes debates", disse o peemedebista, que se orgulha da relação com a cidade, construída quando foi deputado constituinte.

O jantar de comemoração, no Brasil 21, reservou espaço de honra para o presidente Lula e para a primeira-dama Marisa Letícia. Na mesma mesa estavam: Álvaro Teixeira da Costa; Temer; Peluso; o presidente do STF, Gilmar Mendes; o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP); o presidente do Superior Tribunal de Justiça, Cesar Asfor Rocha; o vice-presidente dos Diários Associados e vice-presidente Executivo do Correio, Evaristo de Oliveira; e a pré-candidata do PT ao Palácio do Planalto, Dilma Rousseff. O homenageado da noite foi o pioneiro e vice-



O presidente Lula esteve no evento acompanhado da primeira-dama, Marisa Letícia



Sarney afirma que Brasília tem importante papel para o desenvolvimento da região



Temer destaca que Brasília é a consolidação do sonho democrático de Juscelino

Aos 50 anos, Brasília já tem história e pode se orgulhar dela. Aos 50 anos, Brasília não é apenas parte dessa história, é protagonista"

Álvaro Teixeira da Costa, presidente do Correio Braziliense

Juscelino teve a maior visão de estadista da história quando rasgou o interior do Brasil, que antes se voltava para a costa e o Sudeste"

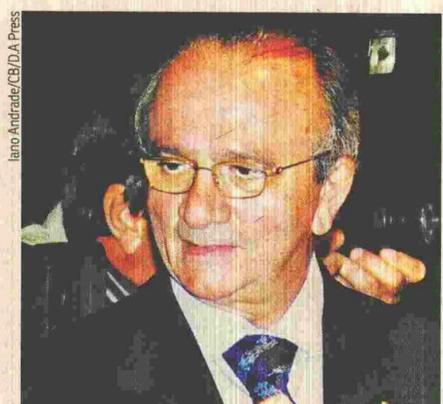
Cezar Peluso, ministro do Supremo Tribunal Federal, que assume a Presidência da Corte amanhã



Peluso, que assume amanhã o STF, destacou o papel de estadista de JK



Gilmar Mendes também participou da cerimônia em homenagem ao jornal



Asfor Rocha, presidente do STJ, participou da celebração dos 50 anos do Correio

www.correio braziliense.com.br



Confira videoreportagem sobre o jantar comemorativo aos 50 anos do Correio Braziliense